

Objetos de culto, vestimentas e livros oferecidos por D. Manuel I a igrejas da Ordem de Cristo

Joana Lencart¹

Resumo: O *Livro em que som assentadas as vistimentas joyas e ornamentos que ho ducque Dom Manuell governador da Hordem de Jhesu Christo enviou pera as igrejas da dicta Hordem* foi redigido entre 1489 e 1494 e regista as doações que D. Manuel, governador da Ordem de Cristo e duque de Beja, fez em benefício de algumas igrejas da Ordem. Neste *Livro* foram registadas doações a 20 igrejas da Ordem de Cristo. Os objetos doados são, sobretudo, alfaia litúrgica e paramentos necessários ao culto, mas também retábulos e livros diversos. Os tecidos ricos, como os damascos e os veludos, e os metais nobres, como o ouro e a prata, deixam entrever a valiosa doação que D. Manuel fizera às igrejas da Ordem de Cristo de que era Governador.

Palavras-chave: Ordem de Cristo; D. Manuel, duque de Beja; igrejas; objetos litúrgicos.

Abstract: The *Livro em que som assentadas as vistimentas joyas e ornamentos que ho ducque Dom Manuell governador da Hordem de Jhesu Christo enviou pera as igrejas da dicta Hordem* was written between 1489 and 1494 and records the donations that Don Manuel, governor of the Order of Christ and Duke of Beja, sent to some churches of the Order. Donations to 20 churches of this Order have been registered in this book. The objects donated are, above all, liturgical objects and vestments necessary for worship, but also various altarpieces and books. Rich textiles, such as apricots and velvet, and noble metals, such as gold and silver, reveal the precious gift Don Manuel had made to the churches of the Order of Christ.

Keywords: Order of Christ; Don Manuel, Duke of Beja; churches; liturgical objects.

Resumen: El *Livro em que som assentadas as vistimentas joyas e ornamentos que ho ducque Dom Manuell governador da Hordem de Jhesu Christo enviou pera as igrejas da dicta Hordem* fue redactado entre 1489 y 1494 y registra las

¹ Doutoramento em História – FLUP; investigadora CEPESE (<https://orcid.org/0000-0002-0795-5139>).

donaciones que Don Manuel, gobernador de la Orden de Cristo y duque de Beja, envió a algunas iglesias de la Orden. En este libro se registraron donaciones a 20 iglesias. Los objetos donados son, sobre todo, alfiles litúrgicas y paramentos necesarios para el culto, pero también retablos y libros diversos. Los tejidos ricos, como los albaricoques y los terciopelos, y los metales nobles, como el oro y la plata, dejan entrever la valiosa donación que el duque había hecho a las iglesias de la Orden de Cristo.

Palabras clave: Orden de Cristo; Don Manuel, duque de Beja; iglesias; objetos litúrgicos.

Introdução

No dia 23 de agosto de 1484, D. Manuel, então com 15 anos, recebe das mãos de D. João II o mestrado da Ordem de Cristo. A confirmação canónica desta nomeação só chegou três anos mais tarde, quando D. Manuel atingiu a maioridade². Durante este período, D. Manuel, enquanto administrador do mestrado, praticamente não emitiu qualquer documento. Porém, a partir do momento em que é confirmado pelo pontífice no mestrado da Ordem de Cristo, em 1487, D. Manuel promulga abundante documentação. Logo no ano seguinte, aprovou um *Regimento de visitação das igrejas, comendas, pessoas e bens da Ordem de Cristo*³, com o objetivo de conhecer o património da instituição⁴. Em 1492, ainda duque de Beja, mas já presumível herdeiro de D. João II, reúne capítulo geral da Ordem de Cristo, em Tomar⁵ onde foram tomadas importantes deliberações sobre a vida interna da instituição. Entre outras resoluções, mandou redigir um livro que compilasse as

² Bula “Romanus Pontifex” de 1487 (publ. LENCART, Joana – *Pedro Álvares Seco: a retroprojeção da memória da Ordem de Cristo no século XVI*. Porto. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2018, pp. 464-469).

³ Publ. BRANCO, Manuel da Silva Castelo – *Visitações na Ordem de Cristo até finais do séc. XVI*. In FERNANDES, Isabel Cristina e PACHECO, Paulo, eds. – *As Ordens Militares em Portugal e no sul da Europa*. Lisboa: Ed. Colibri e Câmara Municipal de Palmela, 1997, pp. 422-427.

⁴ Os regimentos de visitação eram um conjunto de normas entregue pelo Mestre aos visitantes com orientações precisas sobre a forma de efetuar a visita às igrejas, comendas e restante património da Ordem. Os visitantes, segundo as definições da Ordem de Cristo de 1503, eram eleitos em capítulo geral, de três em três anos, podendo também ser nomeados pelo Mestre ou governador da Ordem (SILVA, Isabel Luísa Morgado de Sousa – *A Ordem de Cristo (1417-1521)*. In FONSECA, Luís Adão da, ed. – *Militarium Ordinum Analecta*. Porto: Fundação Eng^o António de Almeida, 2002, vol. 6, pp. 248-249. In <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/militarium-ordinum-analecta-n.o-6>).

⁵ TT (Torre do Tombo), *Ordem de Cristo/Convento de Tomar*, liv. 234, 1^a parte, f. 3r.

escrituras mais importantes da milícia⁶ (só concretizado mais tarde, no reinado de D. Sebastião); ordenou a construção dos grandes pátios na entrada da igreja do convento, adornou a igreja de “*ricas obras e graciosas pinturas*” e mandou fazer um coro para os religiosos⁷.

Entre 1489 e 1494, D. Manuel fizera generosas doações a diversas igrejas da Ordem de Cristo, de joias, vestimentas, ornamentos e livros, da qual resultou o *Livro em que som assentadas as vistimentas joyas e ornamentos que ho ducque Dom Manuell nosso senhor regedor e governador da Hordem da cavalaria de Jhesu Christo emviou pera as igrejas da dicta Hordem*⁸, que será objeto de estudo neste trabalho e que se encontra publicado no apêndice documental.

As doações de D. Manuel às igrejas da Ordem de Cristo

Os objetos que D. Manuel mandou entregar a certas igrejas da Ordem de Cristo, entre 1489 e 1494, refletem as necessidades de cada um desses templos. Esta lista engloba uma diversidade de paramentos de tecidos ricos como os veludos, damascos, sedas e cetins, e de tecidos mais humildes como o linho e a sarja; de peças de ourivesaria do quotidiano litúrgico, muitas delas de ouro e prata; de retábulos, de estátuas de santos e de diversos livros, indispensáveis ao culto⁹.

As doações anotadas neste *Livro* poderão não refletir todos os objetos que o referido duque terá enviado para todas as igrejas da Ordem. Na realidade, este *Livro* apenas regista doações a cerca de 20 igrejas da instituição, circunscritas, em Portugal continental, à região centro do país, num retângulo formado por Soure, Tomar, Idanha-a-Velha e Nisa¹⁰. Tenhamos presente que a Ordem de Cristo detinha igrejas em todas

⁶ Facto atestado pelo cronista da Ordem de Cristo, Pedro Álvares Seco (TT, *Ordem de Cristo / Convento de Tomar*, liv. 234, 1ª parte, f. 3r).

⁷ TT, *Ordem de Cristo / Convento de Tomar*, liv. 234, 1ª parte, f. 29v.

⁸ TT, *Gaveta 7*, mc. 18, nº 1; LIMA, Henrique de Campos Ferreira – *Livro que som assentadas as vestimentas, joias e ornamentos, que o ducque dom Manuel nosso Senhor Regedor e Governador da Ordem da Cavallaria de Jesus Cristo, emviou para as igrejas da dita Ordem. Anais da União dos Amigos dos Monumentos da Ordem de Cristo*. Tomar: Instituto para a Alta Cultura, 1942, vol. 1, tomo 1, pp. 228-236; Lisboa: Imprensa Lucas & Comp^a, 1944, vol. 2, pp. 7-24.

⁹ Sobre o vocabulário dos objetos de culto ver: ROCCA, Sandra Vasco; GUEDES, Natália Correia; ROQUE, Maria Isabel; GUERREIRO, Dália, eds. – *Thesaurus: vocabulário de objectos do culto católico*. Universidade Católica Portuguesa / Fundação da Casa de Bragança, 2004.

¹⁰ Destas 20 igrejas, menos de um terço corresponde aos arquipélagos atlânticos (Madeira, Açores e Cabo Verde).

as dioceses do reino – Braga, Porto, Lamego, Viseu, Guarda, Coimbra, Lisboa, Évora e Silves – e que não estão refletidas neste livro¹¹. Há ainda outra circunstância que deverá ser tida em consideração. Este documento poderá apenas refletir as necessidades das igrejas visitadas na sequência da visitação ordenada por D. Manuel em 1488¹², e de que se desconhecem as localidades. Coloca-se ainda uma outra questão: seria este o único livro de bens doados ou existiriam outros?

O *Livro em que som assentadas as vistimentas joyas e ornamentos* é um livro em papel, incompleto, truncado e mutilado, de que restam 108 folhas, 67 das quais estão em branco. A encadernação é em pergaminho com um fecho em pele. A numeração dos fólhos é de época até ao f. 282. Faltam os ff. 58-59; 64; 70-99; 101-112; 114-126; 128-134; 146-148; 163-263 e termina no f. 286, desconhecendo-se se seria o final do livro.

Neste *Livro* foram registadas doações a 20 igrejas da Ordem de Cristo, porém, como está truncado, não dispomos das doações relativas a outras sete, mas cuja identificação conhecemos em virtude de estarem listadas na *tabuada*, ou índice, do referido livro. Assim, o livro contempla doações às igrejas de Tomar (convento de Cristo; igreja de Santa Maria do Castelo; igreja de Santa Maria do Olival; igreja de S. João; igreja das Pias e igreja das Olalhas), à igreja de Dornes, às igrejas de Soure, às igrejas de Pombal (S. Pedro, Santa Maria, S. Martinho e uma outra cujo nome não é indicado), às igrejas de Castelo Branco, às de Idanha-a-Velha, à igreja de Nisa e à de Arez. No que respeita aos arquipélagos atlânticos, foi assente uma doação à igreja de Gaula, na ilha da Madeira; às igrejas das ilhas de S. Miguel e Graciosa, nos Açores e às da ilha do Fogo, em Cabo Verde.

Devido às lacunas de diversas folhas, e comparando com o índice do livro, faltam as descrições das doações às igrejas da ilha do Porto Santo, do arquipélago da Madeira; às igrejas das ilhas de Santa Maria, Terceira, S. Jorge, Faial e Pico, nos Açores; e falta também o registo das doações às ilhas de Santiago, em Cabo Verde.

A 8 de fevereiro de 1492, D. Manuel manda entregar a Fr. Bartolomeu, sacristão do convento de Tomar, e para o dito convento, sede da Ordem

¹¹ Em 1517, D. Manuel promulga novo regimento de visitação às igrejas, comendas e demais bens da Ordem de Cristo (TT, *Gaveta* 7, mc. 15, nº 2), onde foram registadas mais de 70 localidades com igrejas da Ordem (SILVA, *A Ordem de Cristo (1417-1521)*, pp. 274-282).

¹² No título relativo às igrejas de Nisa, o autor é claro quando refere que um determinado ordinário fora feito “*per mandado dos visitadores*” (TT, *Gaveta* 7, mc. 18, nº 1, f. 60v).

de Cristo¹³, três vestimentas (uma de brocado e duas de damasco)¹⁴, um manto carmesim com a divisa da esfera¹⁵, quatro capas (três de brocado e uma de damasco), quatro frontais (um para o altar mor e três para os altares pequenos, que estão à volta da charola), 14 coxins em brocado, cetim e veludo, três capelos (de brocado e damasco), uma alva com amito, 27 cordéis das vestimentas, duas cortinas e um reposteiro com as iniciais e armas de D. Manuel e guarnecido com troçais de ouro¹⁶, cinco panos, sete aras sagradas, um turíbulo de prata e quatro retábulos¹⁷. A Luís de Góis, recebedor do convento, D. Manuel mandou entregar diversas peças de prata mandadas fazer para o convento, nomeadamente, um cálice com patena, dois castiçais, um gomil, uma bacia para lavar as mãos, quatro galhetas e uma píxide para hóstias. D. Manuel mandou ainda lavrar um turíbulo de prata para o convento, o qual foi entregue a Pedro Afonso, contador do mestrado. O convento recebeu ainda uma alcatifa, mandada comprar por Álvaro Pereira, com o dinheiro das meias anatas, e entregue a Fr. João da Cal¹⁸.

Ainda em fevereiro de 1492, outras cinco igrejas de Tomar receberam doações de D. Manuel. A igreja de Santa Maria do Castelo¹⁹, através do seu tesoureiro Jorge Eanes, recebeu uma cortina de sarja vermelha e verde,

¹³ Quando a Ordem de Cristo foi fundada, em 1319, a sua sede foi estabelecida em Castro Marim. Porém, é provável que a sede nunca tenha sido aí instalada, pois a primeira e segunda ordenações da milícia, de 1319 e de 1321, e a quarta, de 1326, estabeleciam como residência do Mestre a localidade de Castelo Branco (LENCART, Joana – As ordenações inéditas da Ordem de Cristo de 1319 e 1323 – estudo comparativo com as de 1321 e de 1326. *População e Sociedade*. Porto: CEPESE 26 (2016), p. 122. In <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/populacao-e-sociedade-n-o-26>; *Monumenta Henricina*. Coimbra: Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1960, vol. 1, pp. 144-152). Em 1357, a sede da Ordem foi definitivamente instalada em Tomar e, em novembro, já foi aí celebrado o capítulo geral (Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), ALC. 218, f. 146v).

¹⁴ Vestimentas “eram todos os paramentos com que um sacerdote se revestia para celebrar, e [...] constava de amicto, alva, cingulo, manipolo, estola, planeta” (VITERBO, Joaquim de Santa Rosa – *Elucidário das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usaram*. Lisboa: A. J. Fernandes Lopes, 1865, vol. 2, p. 268).

¹⁵ *Manto*, o mesmo que casula (VITERBO – *Elucidário*, ob. cit., vol. 2, p. 77). D. Manuel recebera de D. João II a divisa da esfera, em 1483 (TAVARES, Maria José Pimenta Ferro – As doações de D. Manuel, duque de Beja, a algumas igrejas da Ordem de Cristo. *Do Tempo e da História*. Lisboa: Instituto da Alta Cultura/ Centro de Estudos Históricos da Faculdade de Letras de Lisboa, nº 4 (1971), p. 155, nt. 5).

¹⁶ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, ff. 5r-5v.

¹⁷ Apesar de indicar quatro retábulos, só são descritos três: um da Adoração dos Reis Magos, outro da Visitação a Nossa Senhora e outro de Nossa Senhora do Leite (TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 6r).

¹⁸ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, ff. 5r-6v.

¹⁹ Situada na cerca de Tomar (TT, *Ordem de Cristo/Convento de Tomar*, liv. 2, f. 361r).

um frontal e uma vestimenta de pano de linho, uma caldeira de água benta, uma bacia de ofertas, dois castiçais de metal, um turíbulo de metal e duas imagens de pedra pintadas de ouro e azul, uma representando Santa Catarina e outra S. Brás²⁰, dois dos santos mártires de grande devoção na Ordem de Cristo²¹.

A igreja de Santa Maria dos Olivais, principal igreja da vigairaria de Tomar²² recebeu, pelo seu tesoureiro e clérigo de missa, Estevão Gonçalves, três vestimentas brancas de pano de linho, compridas e com cruces vermelhas; uma cortina de sarja, com uma cruz vermelha, um pelicano e um pavão matizados; meia dúzia de galhetas de estanho; dois castiçais de metal²³; uma caldeira de metal para água benta; uma bacia para ofertas, também de metal e um manto de veludo carmesim com a divisa da esfera nas costas. Quando D. Manuel reuniu capítulo geral, em 1492, mandou entregar a esta igreja, pelo vigário de Tomar, que, por sua vez, as entregou a Bartolomeu Seabra, ouvidor, um pontifical de brocado roxo raso com tiras de veludo carmesim; duas vestimentas, uma de veludo carmesim com tiras de brocado roxo e outra de brocado raso roxo com tiras de veludo carmesim; uma capa de brocado raso roxo com tiras e capelo de veludo carmesim e franja às cores no capelo²⁴.

A igreja de S. João Batista de Tomar, mais tarde reconstruída e ampliada por D. Manuel²⁵, recebeu, através do seu capelão, Diogo Vaz, dois castiçais de metal e três varas e meia de toalhas²⁶.

D. Manuel mandou entregar à igreja de Pias, no termo de Tomar, pelo seu capelão, Rui Mendes, uma cortina de linho pintada com aves e outros motivos; uma vestimenta de linho, comprida, com uma cruz vermelha; dois

²⁰ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, f. 7r.

²¹ Veja-se o trabalho de Pedro Dias sobre as igrejas da Ordem de Cristo visitadas entre 1507 e 1510 (DIAS, Pedro – *Visitações da Ordem de Cristo de 1507 a 1510. Aspectos artísticos*. Coimbra: Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1979).

²² A igreja de Santa Maria dos Olivais é a única igreja paroquial de Tomar e o seu vigário é instituído pelo prior e por apresentação do Mestre e convento de Tomar (TT, *Ordem de Cristo / Convento de Tomar*, liv. 11, f. 16r).

²³ O escrivão não indica o metal, apenas que é “meão”, ou seja, medíocre (COUTO, António Maria do – *Diccionário da maior parte dos termos homónimos e equívocos da Língua Portuguesa*. Lisboa: Typographia de António Jozé da Rocha, 1842, p. 254).

²⁴ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, ff. 8r-8v.

²⁵ D. Manuel mandou reedificar esta igreja em 1511 (TT, *Ordem de Cristo / Convento de Tomar*, liv. 2, ff. 344v-345r).

²⁶ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, f. 9r.

castiçais²⁷; uma caldeira para a água benta; uma bacia para ofertas; um frontal de linho com a cruz de Cristo a vermelho; um turíbulo de arame²⁸; uma âmbula para o óleo de crisma e dois pares de galhetas de estanho. Álvaro Almeida entregou ainda ao referido capelão dois castiçais grandes de *açofar*²⁹, para a dita igreja. Também D. Manuel, no dito capítulo geral que fez em 1492, mandou entregar ao vigário de Tomar, por Fr. João da Cal, para a igreja de Pias, uma vestimenta de damasco branco “*com suas almategas compridas do mesmo teor*”³⁰.

Para a igreja das Olalhas, no termo de Tomar, D. Manuel enviou ao capelão João Peres, uma cortina de solia³¹ verde e vermelha; uma vestimenta branca de linho com uma cruz vermelha; uma bacia para ofertas; dois castiçais pequenos e duas galhetas³².

Segue-se uma listagem de peças que parece repetir a maioria dos objetos já enumerados anteriormente, como é o caso dos retábulos, das aras, dos coxins e outros utensílios³³. Porém, há uma descrição pormenorizada de mais 16 pontificais³⁴, de 30 vestimentas³⁵, de 10 frontais³⁶ e 11 capas³⁷, todos de ricos tecidos como brocados, damascos, veludos e cetins e com adornos vários, como ouro e “*pello*”. As vestimentas são todas “*compridas com suas alvas e amytyos e estollas e manypollos e cymtas*”³⁸. Três frontais, um dos quais de cinco panos, estão referidos como tendo “*a dicta cruz [de Cristo] no meo*”³⁹. As capas são particularmente ricas, de brocado, veludo e

²⁷ Relativamente a estes castiçais, o escrivão acrescenta “*estes diz que furtarom quando roubarom a igreja*” (TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 10r), mas não se percebe quando tal sucedeu.

²⁸ Arame é uma “composição de metaes, de que resulta um amarello, de que se fazem bacias, fio, candieiros, etc.” (SILVA, António de Moraes – *Diccionario da Lingua Portuguesa*. Lisboa: Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1789, tomo 1, p. 106).

²⁹ Açofar, “certo metal de mesturas” (LEÃO, Duarte Nunes de – *Origem e Ortographia da Lingua Portuguesa*. Lisboa: Typographia Rollandiana, 1784, p. 67).

³⁰ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 10r.

³¹ Solia, “certo panno, ou droga, de que pellos annos de 1300 se vestiam em Portugal senhoras nobres e distinctas” (VITERBO – *Elucidário*, ob. cit., vol. 2, p. 220); e também “huma droga de lã vulgar usada antigamente” (SILVA – *Diccionario da Lingua Portuguesa*, ob. cit., tomo 2, p. 414).

³² TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 11r.

³³ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, ff. 12r-13r.

³⁴ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, ff. 13v-14r.

³⁵ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, ff. 14r-15v.

³⁶ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, ff. 15v-16r.

³⁷ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, ff. 16r-17r.

³⁸ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 15v.

³⁹ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 16r.

pelo, quatro têm franjas de fio de ouro, duas têm representadas, no capelo, a Saudação a Nossa Senhora e outra Nossa Senhora com os Apóstolos⁴⁰.

Para a igreja de Dornes, enviou o duque D. Manuel duas vestimentas brancas de linho com a cruz da Ordem, uma cortina de sarja, dois castiçais grandes de arame, um turíbulo, também de arame, uma caldeira de água benta, uma âmbula de estanho para óleo, uma bacia de arame para ofertas, dois pares de galhetas e um frontal de linho com três figuras não discriminadas. Além destas ofertas, D. Manuel mandou entregar a Fr. João, vigário da vila, uma vestimenta de veludo carmesim com a sua alva, estola, manípulo, amito e cinto⁴¹.

Para as igrejas de Soure foram enviadas três vestimentas de seda, uma de damasco branco, outra de damasco preto e outra de damasco azul; duas dalmáticas de damasco azul; uma capa também de damasco da mesma cor, três vestimentas de pano de linho da Bretanha com cruces vermelhas da Ordem de Cristo; duas cortinas de sarja vermelha para os altares; dois frontais de pano grosso com a representação da Saudação; várias peças em arame, nomeadamente, duas bacias para oferta, dois turíbulos, dois castiçais pequenos e quatro grandes e uma caldeira para água benta; foram entregues oito galhetas pequenas e uma âmbula para óleos, em estanho; recebeu, ainda, dois batistérios e quatro livros, “dous myssaes pequenos de missas privadas”, “huum feriall gramde perffecto” e um saltério “perfecto” comprado pelo almoxarife⁴². Em particular para a igreja de Santiago de Soure foi enviado um retábulo com três imagens do lado de dentro, representando S. João, Santiago e Santo André e, do lado de fora, a Saudação de Nossa Senhora⁴³. No capítulo geral de 1492, D. Manuel fez entregar a Vasco Botelho, por um Afonso Eanes, morador em Soure, especificamente para esta vila, um pontifical comprido de brocado raso roxo com uma tira de veludo roxo, uma vestimenta comprida em veludo carmesim e com uma fita de brocado raso roxo e uma capa de brocado raso roxo com fita e capelo de veludo roxo com uma franja de fitas de cor amarela, verde e carmesim que tinha representada a divisa da esfera “*borlada*” no peito⁴⁴.

⁴⁰ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, f. 16v.

⁴¹ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, f. 25r.

⁴² TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, f. 30v.

⁴³ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, f. 30v.

⁴⁴ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, nº 1, ff. 30r-31r.

Para a vila de Pombal foram enviadas doações para quatro igrejas, mas apenas são nomeadas três: S. Pedro, Santa Maria e S. Martinho⁴⁵. Para a primeira igreja, não identificada⁴⁶, foram enviados dois cálices de prata com patena, um em prata dourada e outro em prata branca e duas vestimentas, uma de damasco branco com a divisa da esfera e outra de damasco azul com uma risca vermelha de damasco no meio⁴⁷. Para a igreja de S. Pedro, D. Manuel enviou duas vestimentas de linho, novas; quatro galhetas de estanho; uma cortina de pano e um frontal “*com labores*”; dois castiçais, uma bacia para ofertas e um turíbulo, tudo em arame⁴⁸. Para a igreja de Santa Maria de Pombal foi enviado, a mando do duque, uma vestimenta de pano de linho, dois castiçais grandes de arame, um batistério e um missal “*novo das myssas e festas do cumum*”⁴⁹. A igreja de S. Martinho recebeu uma cortina de sarja e um frontal “*de labores*”; duas vestimentas de pano de linho, novas; dois pares de galhetas, em estanho; dois castiçais e um turíbulo, em arame; uma caldeira de água benta e um missal⁵⁰.

No capítulo geral de 1492, D. Manuel mandou dar a Castelo Branco uma capa de brocado com “*savastro e capello de veludo roxo e franja de retros de cores*”, a qual foi entregue a Mateus Álvares, por determinação do visitador Pero de Sousa, tendo-a recebido Fr. João da Cal, em março de 1493. Antes do referido capítulo, D. Manuel mandara entregar, a Castelo Branco, um pontifical de brocado de veludo carmesim de pelo⁵¹.

As igrejas de Idanha-a-Velha receberam uma vestimenta de “*lemço com seus aparelhos*”, uma âmbula para óleo, uma pedra de ara e quatro galhetas⁵².

Para as igrejas de Nisa, D. Manuel enviou a Gonçalo de Pina, almoxarife, três vestimentas, uma de veludo carmesim com a divisa da esfera nas costas, com alva, estola, manípulo e cordão, outra vestimenta completa de damasco azul e vermelho e outra, também completa, de damasco preto; uma capa de damasco azul e vermelho; duas dalmáticas de damasco azul

⁴⁵ As igrejas que a Ordem de Cristo tinha em Pombal eram três: S. Pedro, Santa Maria e S. Martinho (TT, *Ordem de Cristo/Convento de Tomar*, liv. 11, ff. 59r-61r), desconhecendo-se qual o nome da quarta a que se referiria o escrivão.

⁴⁶ Na fonte, o nome da igreja corresponde a um espaço em branco (TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 35r).

⁴⁷ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 35r.

⁴⁸ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 36r.

⁴⁹ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 37r.

⁵⁰ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 38r.

⁵¹ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 45r.

⁵² TT, *Gaveta* 7, mç. 18, nº 1, f. 55r.

e vermelho forradas de pano de linho amarelo; um frontal de altar, em linho pintado; uma cortina de solia pintada “*com seu sobreceo*” com as cruzes da Ordem; uma caldeira para a água benta, em metal; um turíbulo e dois castiçais grandes, em arame; quatro galhetas e umas âmbulas, em estanho; uma bacia grande em cobre para ofertas; vários livros, entre os quais um místico, um missal e um ordinário feito pelo clérigo Pedro Eanes por ordem dos visitantes; um batistério, um retábulo e quatro castiçais “*que levarom os juizes que o dicto senhor mandou dar*”⁵³; um cálice com patena dourada em certas zonas e que pesava três marcos. Expressamente mandados entregar às igrejas de Nisa, por D. Manuel, no capítulo de 1492, foram uma capa de brocado roxo raso com fita e capelo de veludo carmesim, um pontifical, comprido, de brocado raso roxo com fitas de veludo azul e uma vestimenta, comprida, de veludo azul com fitas de brocado raso roxo. Estes ornamentos foram entregues a Álvaro Martins, almoxarife de Nisa, por ordem de Álvaro Pereira, em março de 1493⁵⁴.

Para a igreja de Arez, D. Manuel enviou um cálice de prata com patena; duas vestimentas, uma de linho branca, forrada de entreteleta⁵⁵ preta com alva, amito e manípulo sem estola e outra de seda, completa; uma sarja de solia com a cobertura pintada com a divisa, um frontal de linho pintado; duas galhetas; um turíbulo e uma bacia grande para ofertas, de arame; uma âmbula de estanho; uma caldeira; dois castiçais grandes, um missal e um batistério⁵⁶.

Rui Penteado entregou a Álvaro Fernandes para a igreja de Gaula, na ilha da Madeira uma vestimenta com seus *aparelhos*⁵⁷.

A ilha de S. Miguel recebeu através de João Afonso, capelão, uma vestimenta “*com seu atavio*”, uma pedra de ara, quatro galhetas, uma caldeira de água benta e uma âmbula. Vasco Pereira levou para a ilha uma vestimenta e mais quatro galhetas. D. Manuel mandou ainda para a ilha, por João Martins, recebedor, dois sinos e quatro eixos para os mesmos, quatro cruzes da Flandres e dois castiçais, registados em carta de junho de 1489⁵⁸.

⁵³ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, f. 60v.

⁵⁴ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, ff. 60r-61r.

⁵⁵ No documento “*forrada de bocassym preto*” (TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, f. 65r). Bocaxim é uma tela encerada para entretelear vestidos (SILVA – *Diccionario da Lingua Portuguesa*, ob. cit., tomo 1, p. 185).

⁵⁶ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, ff. 65r-65v.

⁵⁷ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, f. 67r.

⁵⁸ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, ff. 100r-100v.

Diogo Vaz, escrivão do almoxarifado da ilha Graciosa, recebeu dois pares de corporais, umas obradeiras, duas lâmpadas e quatro galhetas, cuja doação foi registada em carta de 1490. Pero Correia, capitão da ilha desde 1486, levou para a ilha um missal “*de forma*” e seis galhetas, recebidos por Pero de Barcelos⁵⁹.

Para a ilha do Fogo, em Cabo Verde, foram transportadas quatro galhetas, uma vestimenta “*com todos seus aparelhos*” e uma pedra de ara. Fernão Gomes, capitão da ilha, recebeu de Luís de Góis, recebedor do convento, diversos objetos assentes no livro de Diogo Marques, escrivão, a saber, um retábulo do apóstolo S. Filipe, com as armas e a divisa da esfera; um cálice de prata; uma cortina de altar, de linho, pintada; um frontal também de linho; um sino para a igreja e dois castiçais da Flandres⁶⁰.

Após registar os objetos entregues a certas igrejas da Ordem de Cristo, o escrivão faz uma súmula das peças que o duque D. Manuel mandou entregar a alguns dos seus oficiais para serem levadas para o convento da Ordem e posteriormente distribuídas pelas igrejas, cuja listagem está datada de 3 de março de 1493. Porém, a entrega poderá não ter sido logo efetivada por grassar a peste em Tomar, tendo Álvaro Pereira aconselhado Fr. João da Cal a guardar as peças durante algum tempo⁶¹. Assim, o guarda-roupa do duque, Fernão Lopes, entregou a Álvaro Pereira, contador do mestrado, 78 peças, algumas das quais já descritas anteriormente: 16 pontificais, 30 vestimentas, 10 frontais e 22 capas⁶². A assinalar que, na margem das folhas, junto da descrição de algumas peças, está indicado o nome da igreja para onde teriam sido enviadas, sendo que algumas dessas igrejas não estão enumeradas nas listagens precedentes. Assim, ficamos a saber que também foram enviadas peças para o Machico, Funchal, Santa Cruz, Santa Maria da Luz e Porto Santo, no arquipélago da Madeira; para o Faial, Angra e Santa Maria, nos Açores; para Praia e Santiago, em Cabo Verde; e para Santa Maria de Belém⁶³, mais tarde mosteiro dos Jerónimos. Neste sentido, alguns pontificais seriam entregues no Funchal (2), no Machico (1), Nisa

⁵⁹ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, f. 135r.

⁶⁰ TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, f. 155r.

⁶¹ “Ao tempo que faleciam em Tomar de pestinencia disse Alvaro Pereira a Frey Joham da Call samchristão do convento que guardasse as vistimentas e ornamentos” (TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, f. 267v).

⁶² TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, ff. 264r-267v. A descrição das peças é igual à das ff. 13v-17r, porém, aqui só são descritas 11 capas (descrição completa em TT, *Gaveta 7*, mç. 18, n° 1, ff. 267r-267v).

⁶³ A ermida de Santa Maria de Belém foi, em 1502, entregue à Ordem de S. Jerónimo, por D. Manuel, por escambo com a igreja de Nossa Senhora da Conceição, antiga sinagoga de Lisboa (SANTOS, Cândido dos – *Os Jerónimos em Portugal: das origens aos fins do século XVII*. Porto: JNICT, 1996, p. 290).

(1), Soure (1), Pombal (1) e Santa Maria do Olival (1). Das 30 vestimentas, foi indicado à margem que seriam enviadas para Santa Maria do Olival (2), Funchal (2), Castelo Branco (1), Machico (1), Faial (1), S. Miguel dos Açores (1), Santa Cruz da ilha da Madeira (1), Santa Maria de Belém (1), Santa Maria de Angra (1), Soure (1), Pombal (1), Nisa (1), Santa Cruz na Praia (1), ilha de Santiago (2)⁶⁴, ilha de Santa Maria (1), Porto Santo (1) e Santa Maria da Luz, na Madeira (1). Das 22 capas apenas é indicado à margem que foram entregues a Angra (1), Castelo Branco (1), Machico (1), Soure (1), Nisa (1), Pombal (1), Funchal (1) e Santa Maria do Olival (1).

Luís de Góis, recebedor do tesouro de D. Manuel, e Jacob Sampaio, ourives do duque, entregaram ao mesmo Álvaro Almeida diversos objetos em prata para o convento de Tomar, assinalando o peso dos mesmos.

Luís de Góis entregou dois castiçais grandes dourados, de cardos⁶⁵; uma bacia de prata “*de bastiões de folhageens com a cruz de Christos no meo*”⁶⁶, dourado nas bordas e o fundo branco, um pouco danificado; um gomil cinzelado, dourado em certas zonas, mas “*amolgado no pe pola borda em alguumas partes*”⁶⁷; um cálice e patena de prata dourada, com uma fenda pequena na borda; duas galhetas de prata branca, sem eixos, e outras duas galhetas grandes cinzeladas, de cinzel baixo, com a cruz de Cristo nas coberturas; e ainda uma caixa para hóstias com a cruz de Cristo em cima⁶⁸.

Por sua vez, Jacob Sampaio confiou ao dito Álvaro Pereira várias peças, entre as quais, quatro lâmpadas, 48 cadeias, quatro esmaltes com a Cruz de Cristo e outros quatro com a divisa da esfera que pesavam, no total, 49 marcos, seis onças e cinco oitavas; e ainda uma lâmpada grande de prata, cujo corpo pesava 11 marcos e seis onças⁶⁹.

Álvaro da Costa, moço da câmara do duque de Beja, atesta que recebeu de Álvaro Pereira as peças de Luís de Góis, a 28 de agosto de 1494 e as de Jacob Sampaio a 27 de agosto desse ano⁷⁰. Por sua vez, Luís de Góis confirma que recebeu ainda de Álvaro Costa, a 13 de setembro de 1494,

⁶⁴ O escrivão assinala que uma vestimenta foi para a “*ilha de Santiago na parte de Rodrigo Afonso*” (TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 265v). Rodrigo Afonso era capitão donatário da parte norte da ilha de Santiago, do arquipélago de Cabo Verde, em 1485 (MARQUES, João Martins da Silva, ed. – *Descobrimientos Portugueses*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1988, vol. 3, pp. 281-283). A outra vestimenta foi para a igreja da parte sul da ilha.

⁶⁵ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 268r.

⁶⁶ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 268r.

⁶⁷ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 268r.

⁶⁸ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, ff. 268r-268v.

⁶⁹ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 269v.

⁷⁰ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, ff. 268v e 269v.

uma cruz grande dourada “*cobrada*”, que pesava 59 marcos e meia onça; um cálice com patena dourado; duas galhetas brancas pequenas e uma caixa de hóstias, branca, indicando os respectivos pesos⁷¹.

O livro das joias, vestimentas e objetos de culto acrescenta um título com o dinheiro enviado para as obras do convento de Tomar, nos últimos quatro meses de 1491, num total de 249 mil reais de prata. O escrivão assinala que 120 mil reais resultaram da fusão de um cesto de prata, com o qual se fabricou moeda em Lisboa⁷²; e 39 mil que o duque já recebera de D. João de Sousa, pela venda de uma herdade em Évora, no valor de 140 mil reais⁷³.

Por fim, no referido *Livro*, ainda foram assentadas duas listas de peças para o arquipélago dos Açores, mas como se desconhecia como fora feita a repartição pelas igrejas das ilhas, apenas se enumeraram. Rui Penteado deu a Fr. Gonçalo, que fora vigário da Praia, para as ilhas dos Açores, sete vestimentas de pano francês “*com seus atavios e huuma cruz de Christo*”; sete cortinas de sarja vermelha; 14 castiçais grandes de *açofar* para círios; sete frontais com a cruz de Cristo; 28 galhetas; sete pedras de ara com caixas de ouro; sete caldeiras grandes para água benta, de latão; sete caixas para óleo, de estanho, e sete bacias de latão para ofertas⁷⁴. Para as ilhas dos Açores foram ainda levadas três vestimentas, uma de cetim verde, outra de damasco roxo e outra de *lenço*⁷⁵ com os seus *aparelhos*; e duas alvas, também de *lenço* com seus *aparelhos*⁷⁶.

Sistematizamos na Tabela 1 as igrejas da Ordem de Cristo em função das doações de D. Manuel, duque de Beja⁷⁷. Identificámos 34 tipologias diferentes de objetos oferecidos pelo governador da Ordem de Cristo a 19 igrejas da instituição.

⁷¹ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 282v.

⁷² TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 282r.

⁷³ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 282r.

⁷⁴ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 285v.

⁷⁵ Lenço é “toda a tela de linho, e de algodão” (SILVA – *Diccionario da Lingua Portugueza*, ob. cit., tomo 2, p. 15).

⁷⁶ TT, *Gaveta* 7, mç. 18, n.º 1, f. 286r.

⁷⁷ Veremos, mais à frente, que outras doações estão enumeradas na fonte, mas não especificam a igreja.

Gráfico 1 – Número de objetos doados por D. Manuel às igrejas da Ordem de Cristo

IGREJAS OBJETOS	TOMAR						DORNES	SOURÉ	POMBAL					CASTELO BRANCO	IDANHA A VELHA	NISA	AREZ	MADEIRA		AÇORES		CABO VERDE
	Conv. Cristo	S.M. Castelo	S.M. Olival	S. João	Pias	Olhalas			N/ref	N/ref	S. Pedro	S. Maria	S. Martinho					Gaula	Açores	S. Miguel	Graciosa	
Vestimentas	3	1	5		2	1	33	3	7	2	2	1	1		1	4	2	1	7	2		1
Mantos	1		1				1															
Pontificais		1					16		1					1		1						
Capas	4		1				15		2					1		2						
Dalmáticas									2							2						
Coxins	14						14															
Capelos	3						3															
Alvas	1						1															
Aras	7						7							1					7	1		1
Cordéis	27						27															
Cortinas/ Reposteiros	2	1	1		1	1	3	1	2		1	1			1				7			1
Panos/ Toalhas	3						1									1						
Corporais																					4	
Turíbulos	2	1			1			1	2		1	1				1	1					
Âmbulas					1			1	1					1		2	1			1		
Frontais	4	4			1		11	1	2		1	1				1	1		7			1
Retábulos	4						4		1							1						1
Obradeiras																					1	
Cálices	1								2							1	1					1
Lâmpadas																				2		
Castiçais	2	2	2	2	4	2		2	6		2	2	2			6	2		14	2		2
Gomis	1																					
Bacios p/ Ofertas	1	1	1		1	1		1	2		1					1	1		7			
Galhetas	4		6		4	2		4	8		4	4		4	4	4	2		28	8	10	4
Pixide	1																		7			
Alcatifas	1																					
Caldeira de água benta		1	1		1			1	1			1				1	1		7	1		
Livros									5		2	1				4	2				1	
Imagens		2																				
Sinos																				2		1
Cruzes																				4		
TOTAL	86	10	29	2	16	7	136	15	42	4	12	5	12	2	7	32	15	1	91	21	18	13

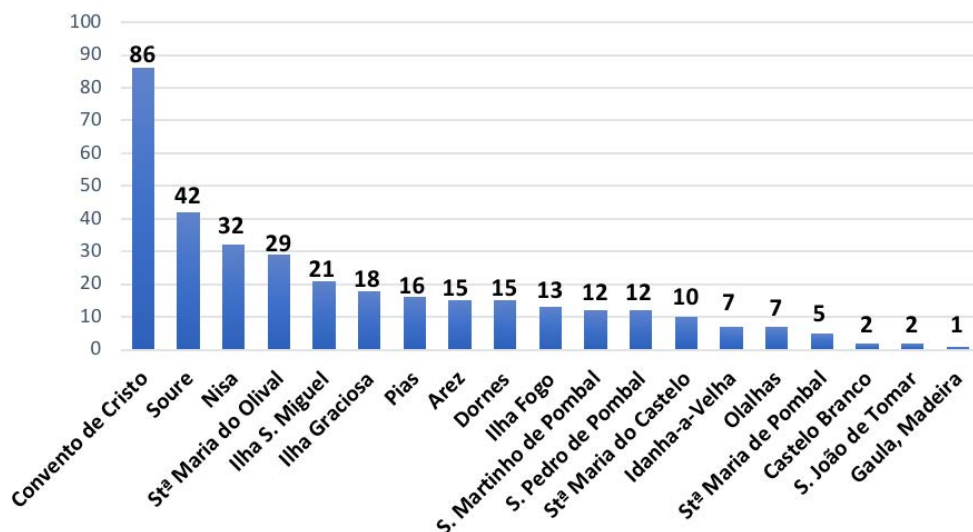
Fonte: TT, *Gaveta* 7, mc. 18, nº 1

Avaliando os objetos oferecidos por D. Manuel a algumas igrejas da Ordem de Cristo, podemos afirmar que os objetos de apoio ao culto, como os castiçais e as galhetas, assim como os turíbulos e as caldeiras de água benta e as aras, estavam no topo das preocupações do administrador da Ordem relativamente à dotação das igrejas, logo seguidos das peças de indumentária usadas por aqueles que asseguravam o culto nessas igrejas, nomeadamente as vestimentas, as capas e os pontificais. Daqui podemos extrair duas conclusões: por um lado, em finais do séc. XV, as igrejas da Ordem estavam carenciadas destes objetos e por outro, a preocupação em

dotar as mesmas de objetos de culto, de grande valor, que fossem reflexo do poder da Ordem e, em breve, da própria monarquia.

No gráfico que se segue, indicam-se as igrejas da Ordem de Cristo que receberam doações de D. Manuel, por ordem decrescente de objetos atribuídos.

Gráfico 1 - Número de objetos doados por D. Manuel às igrejas da Ordem de Cristo



Fonte: TT, Gaveta 7, mc. 18, n.º 1

Pela observação do gráfico, concluímos que o convento de Tomar, por ser a sede da Ordem de Cristo, foi a igreja que mais doações recebeu de D. Manuel. Soure, Nisa e Santa Maria do Olival, lugares de implantação tradicional da Ordem também foram agraciadas com bastantes bens. Ainda as ilhas de S. Miguel e Graciosa, nos Açores, foram beneficiadas com generosas doações. Aliás, é notável a preocupação de D. Manuel em dotar os arquipélagos atlânticos de alfaías litúrgicas que permitissem a correta celebração do culto divino. A este facto não terá sido alheia a doação que D. João II fez ao duque D. Manuel, em 1489, das ilhas da Madeira, Cabo Verde, Terceira e Graciosa⁷⁸.

Numa época intensamente marcada pela religiosidade, a simbologia decorativa das alfaías litúrgicas assumia um carácter fundamental nas celebrações religiosas em geral. Podemos facilmente imaginar a luz das velas a reluzir nos candelabros e castiçais criando um ambiente místico entre os

⁷⁸ MARQUES – *Descobrimientos Portugueses*, ob. cit., vol. 3, pp. 350-356.

celebrantes e o público assistente. Podemos constatar tratarem-se de peças de grande elegância decorativa, buscando uma ascensão ao imaterial, ao divino⁷⁹. A decoração de cunho arquitetónico e os elementos decorativos vegetalistas seriam uma constante nestas realizações, a par dos símbolos do próprio duque de Beja. A aplicação de esmaltes nas cruzes de Cristo e nas esferas, divisa de D. Manuel, realizadas pelo ourives do duque, Jacob Sampaio, refletem uma técnica decorativa muito em voga na Europa medieval, sendo a Catalunha um importante centro de realização de placas esmaltadas⁸⁰.

Os materiais dos tecidos citados na fonte são variados. Os tecidos ricos, como as sedas, os veludos e os damascos vinham de Castela e de Itália⁸¹. Porém, havia, em Portugal, uma importante indústria da seda, em particular na região de Bragança⁸². Havia boas produções de linho no Algarve, Beira e Entre Douro e Minho⁸³, mas também se importava linho da Bretanha⁸⁴. Os bons panos de lã vinham da Flandres, Castela, Itália, Inglaterra e França⁸⁵. Duas vestimentas entregues ao convento de Tomar são de brocado minhoto carmesim, o que prova a produção nacional de seda⁸⁶.

D. Manuel manda entregar diversos objetos de ouro e prata, branca e dourada, alguns cinzelados; mas também são referidas alfaias em estanho, cobre, metal, latão e arame. Da Flandres chegam ainda quatro cruzes⁸⁷ e dois castiçais⁸⁸. Uma são peças novas, outras nem tanto, e algumas estavam mesmo danificadas, como tivemos ocasião de referir acima. Jacob Sampaio, ourives do duque de Beja, foi encarregado de consertar uma cruz do convento, segundo o escrivão “*pera a aver de correger o pee della que nom emcaxava. E asy huum braço que he britado e certos pilares. A*

⁷⁹ SILVA, Nuno Vassallo e Silva – A ourivesaria como ‘micro-arquitectura’. In PEREIRA, Paulo, dir. – *Do “modo” gótico ao manuelino. História da Arte Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1995, p. 91.

⁸⁰ SILVA, A ourivesaria como ‘micro-arquitectura’, vol. 2, p. 96.

⁸¹ MAGALHÃES, Joaquim Romero de – A indústria. In MATTOSO, José, ed. – *História de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1993, vol. 3, p. 284.

⁸² D. Afonso V estabeleceu o monopólio do fabrico da seda nas comarcas de Trás-os-Montes e da Beira (CASTRO, Armando de – Seda. In SERRÃO, Joel, dir. – *Dicionário de História de Portugal*. Porto: Livraria Figueirinhas, 1985, vol. 5, pp. 522-523).

⁸³ MAGALHÃES – A indústria, ob. cit., p. 284.

⁸⁴ Em Soure foram entregues três vestimentas de “linho de Bretanha” (TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 30r).

⁸⁵ MAGALHÃES – A indústria, ob. cit., p. 284.

⁸⁶ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 14r.

⁸⁷ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 100v.

⁸⁸ TT, Gaveta 7, mç. 18, nº 1, f. 155r.

qual cruz per todas suas peças grandes e pequenas pesou cinquenta e nove marcos e meo”⁸⁹. A mesma cruz foi devolvida ao convento pelo dito ourives, que a entregou a Álvaro Pereira em dezembro de 1494.

Infelizmente a fonte nada revela acerca dos mestres dos retábulos e das estátuas de santos que D. Manuel mandara fazer para as igrejas da Ordem. Tanto podiam ter sido mestres portugueses como estrangeiros⁹⁰. Os livros que as igrejas recebem estão, naturalmente, associados ao culto. São, como vimos, missais, saltérios e livros místicos⁹¹.

Considerações finais

O *Livro em que som assentadas as vistimentas joyas e ornamentos* regista diversos objetos que D. Manuel, enquanto duque de Beja e administrador da Ordem de Cristo, manda entregar a cerca de duas dezenas de igrejas da dita Ordem, após o levantamento feito das necessidades desses templos, decorrente das visitas ordenadas pelo mesmo duque em 1488. No capítulo geral da Ordem de Cristo, que mandou reunir no convento de Tomar, em 1492, D. Manuel mandou ainda entregar diversas peças a igrejas da Ordem. São igrejas circunscritas à região centro do país, região de implantação tradicional da Ordem de Cristo, mas também igrejas de certas ilhas dos arquipélagos atlânticos, que a Ordem recebera recentemente do próprio monarca D. João II, em 1489. Concretamente, trata-se de alfaia litúrgica e de objetos indispensáveis ao culto, como paramentos, cálices, castiçais, crucifixos, retábulos, breviários, missais, entre outros.

Muitos dos objetos oferecidos, além de serem de ricos tecidos, como as sedas e damascos, e de metais nobre, como o ouro e a prata, exibiam as

⁸⁹ TT, *Gaveta 7*, mc. 18, n.º 1, f. 286v.

⁹⁰ Conhecem-se alguns nomes de escultores quatrocentistas portugueses. Na segunda metade do séc. XV, o escultor mais notável terá sido João Afonso, formado nas oficinas do Mosteiro da Batalha. De finais desta centúria e princípios da seguinte, destacam-se Diogo Pires-o-Velho e Diogo Pires-o-Moço. O mestre flamengo Olivier de Gant colaborou, mais tarde, nas obras da charola do convento de Cristo, em Tomar (GOULÃO, Maria José – Figuras do Além. A escultura e a tumulária. In PEREIRA, Paulo, dir. – *Do “modo” gótico ao manuelino. História da Arte Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1995, vol. 2, pp. 159-161).

⁹¹ Sabemos que, no início do séc. XVI, a igreja de Santa Maria dos Olivais, em Tomar, tinha 34 livros, entre obras de carácter litúrgico, de espiritualidade e de direito canónico, como um missal flamengo oferecido por D. Manuel (MARQUES, José – Aspectos culturais em visitas de Ordens Militares. In FERNANDES, Isabel Cristina, ed. – *Ordens Militares: Guerra, Religião, Poder e Cultura*. Lisboa: Ed. Colibri e Câmara Municipal de Palmela, 1999, vol. 2, p. 26). Sobre os livros existentes nas igrejas da Ordem de Cristo, no início do séc. XVI, veja-se DIAS – *Visitações da Ordem de Cristo de 1507 a 1510*, ob. cit., pp. VII-LXXIII.

armas e a esfera armilar, divisa de D. Manuel, sinais claros da afirmação do prestígio social e do poder económico do duque de Beja que, em breve, se tornaria rei de Portugal e senhor de um vasto império. D. Manuel aposta nesta dialética entre os poderes seculares e temporais, entre a imagem do Mestre e a do futuro Rei, que, no caso da Ordem de Cristo, é assumida pela mesma pessoa.

[APÊNDICE DOCUMENTAL⁹²]

1492-1494

Livro onde estão declaradas as vestimentas, joias e ornamentos que D. Manuel, duque de Beja e governador da Ordem de Cristo, mandou entregar ao convento de Tomar e demais igrejas da Ordem.

TT, Gaveta 7, mc.18, nº 1

[f. 2r] Livro em que som assentadas as vistimentas joyas e ornamentos que ho ducque Dom Manuell nosso senhor regedor e governador da Hordem da cavalaria⁹³ de Jhesu Christo enviou pera as igrejas da dicta Hordem.

[f. 3r] Tavoada

Titulo de Tomar aas folhas	V
em que he	
Titulo de Dornes	XXV
Titulo de Soure	XXX
Titulo de Pomball	XXXV
Titulo de de Castell Bramco	RV
Titulo da Idanha a Velha	LV
Titulo de Nyssa	LX
Titulo d'Ares	LXV
Titulo da ilha da Madeira	LXXVII
Titulo da ilha do Porto Samto	LXXXV
Titulo da ilha de Samta Maria	LRV
Titulo da ilha de Sam Miguell	C
Titulo da ilha Terceira de Jhesu Christo	CXV
[f. 3v] Titulo da ilha de Sam Jorge	CCXXXII
Titulo da Graciosa	CXXXV
Titulo da ilha do Fayall	CR
Titulo da ilha do Piquo	CRIII
Titulo da ilha de Samtiago	CRVI
Titulo da ilha da ilha [sic] do Fogo	CLV
Titulo do dinheiro que foy enviado atom pera as obras do comvento	I ^e LXXXII

[f. 5r] Tomar

Estas cousas enviou o ducque nosso senhor pera o comvento

Item huuma vistimenta de brocado de crimysym com suas almategas do mesmo theor todas compridas. Esta vistimenta mandou sua senhoria dar pera Castel Branco e foy entregue a Pero de Sousa visitador per Frey Joham da Caal samchristão.

⁹² De uma maneira geral, foram usadas as normas de transcrição paleográfica de COSTA, Avelino de Jesus – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. 3ª edição muito melhorada, Coimbra, 1993.

Item vistimemta de damasto [*sic*] preto com suas almategas todas compridas de huum theor. Soomente lhe falece huum manypollo.

Item outra vistimemta de damasco bramco com suas almategas compridas do mesmo theor. Esta vestimenta mandou o senhor duque que se desse aas Pias e foy entregue ao vigairo de Tomar.

Item huum manto de crimysym de devisa d'espera com estola e manypollos.

Item quatro capas, convem a saber, tres de brocado e huuma de damasco preto sem capello.

Item quatro coxiins dous de brocado crimysym e dous de çatim azull raso.

Item seis coxiins de veludo crymysym.

Item dous capellos de brocado das sobredictas almategas.

Item huuma alva com seus regaços de çatim raso pardo com seu ⁹⁴ amito.

Item dous coxiins de veludo negro.

Item mais dous coxiins de brocado.

[f. 5v] Item huum capello de damasco bramco.

Item sete aras sagradas.

Item vinte sete cordees de vistimentas bemtas.

Item huuma corrediça de cortina de çatim raso verde e vermelho de tres panos e meo e de tres covados cada pano.

Item huum pano de çatim raso azull e quatro panos de quatro covados menos sesma de comprido.

Item huum reposteiro a metade de veludo verde e roxo e a outra metade de damasco verde e roxo bordado de çatim alionado com suas letras por cima guarnecido com troçaes d'ouro e as armas do dicto senhor na metade e he forrado de pano de linho bramco.

Item huum tribullo de prata bramco que pessa oito marcos e meo e mea onça de prata.

Item huuma cortina pera ho altar moor de damasco bamdada de coores. Huum pano verde e outro pardo e nom tem costaneira.

Item huum fromtall pera ho altar moor do mesmo theor das coores da dicta cortina.

Item tres fromtaes pera os altares pequenos que estam de redor da charolla do theor mesmo da cortina.

[f. 6r] Item quatro retavolos, convem a saber, huum da nacença de Nosso Senhor quando os tres reix [*sic*] magos vierom adorar. E outro quando ho anjo veo visitar Nossa Senhora. E outro de Nossa Senhora que esta dando de mamar a seu Filho.

As quaes cousas som entregues a Frey Bertolameu sam-
cristão que hora he do dicto convemto com as outras que
os mestres e governadores passados hy derom.

Em VIII^o dias de fevereyro de LRII.

Item foram emtregues a Luis de Goes estas peças de prata que o dicto senhor mamdou fazer pera o dicto connvemto.

⁹⁴ Rasurado *avito*.

Item huum calez de prata todo dourado com sua patana dourada que pessou quatro marcos menos meo⁹⁵ reall.

Item dous castiças dourados que pesarom quatorze marcos menos tres reaes e meo.

Item huum agomill dourado em partes que tem tres marcos cimquo onças tres reaes e meo.

Item huum bacio d'agoas mãos dourado que pessou quatro marcos e quatro reaes.

Item duas galhetas grandes e duas pequenas que pesam todas cimquo marcos tres onças dous reaes e meo.

[f. 6v] Huuma boceta d'osteas que tem huum marco e cimquo onças e quatro reaes e meo.

As quaes cousas foram entregues a Luis de Goes
recebedor do thesouro como dicto he.

Item mandou o dicto senhor lavrar huum tribullo de prata d'obra de macenaria que pesou⁹⁶ oito marcos e meo e mea onça o qual foy entregue a Pedro Afonso contador de Tomar pera o dicto convento.

Item huuma alcatifa que mandou comprar Alvaro Pereira do dinheiro das meas anadas que foy entregue a Frey Joham da Caall.

[f. 7r] Estas cousas enviou ho dicto senhor pera Santa Maria do Castello que ora som entregues a Jorge Eannes thesoureiro em VIIIº de fevereyro de LRII.

Item huuma cortina de sarja vermelha e verde.

Item huum frontall de pano de lynho.

Item huuma caldeira d'agoa bemta.

Item huuma bacia d'oferta.

Item huuma vestymenta de pano de linho.

Item dous castiças de metall.

Item huum tribullo de metall.

Item duas imageens de pedra ricas pintadas d'ouro e d'azull. Huuma de Santa Catarina e outra de Sam Bras.

[f. 8r] Estas cousas enviou o dicto senhor pera Santa Maria d'Olivall entregues a Estevam Gonçalvez crerigo de missa e thesoureiro da dicta igreja. Item tres vistimentas brancas de pano de linho de todo compridas com cruces vermelhas.

Item huuma cortina de sarja com huuma cruz vermelha e com huum pilicano e huum pavam matizados.

Item mea duzea de galhetas d'estanho.

Item dous castiças de metall meãos.

Item huuma caldeira pera agoa bemta de metall.

Item huum bacio pera oferta do dicto metall.

Item huum mamto de veludo cremysym con divisa d'espera nas costas della.

⁹⁵ Rasurado *huum*.

⁹⁶ Rasurado.

Item entregou Alvaro Pereira dos ornamentos que o senhor ducque mandou dar pera as igrejas quando se fez o cabiido ao ⁹⁷ vigairo de Tomar hum pontifical de brocado roxo raso com savastros de ⁹⁸ veludo crimysim todo inteiro sem cordões pera Santa Maria do Olival.

[f. 8v] Item entregou mais o dicto Alvaro Pereira ao dicto vigairo duas vistimentas, convem a saber, huua de veludo crimisym com savastros de brocado roxo raso e a outra de brocado raso roxo com savastro de veludo velutado crimysym.

Item entregou mais o dicto Alvaro Pereira ao dicto vigairo huuma capa de brocado raso roxo com savastro e capelo de veludo velutado crimysym e franja no capelo de retros de coores.

As quaes peças que asy o dicto vigairo recebeo logo entregou a Bertolameu de Seabra que ora he seu ouvidor ⁹⁹ na villa de Tomar perante mym scripvam.

[f. 9r] Estas cousas emviou o dicto senhor pera Sam Joham entregues a Diogo Vaaz capellam

Item dous castiças de metall.

Item tres varas e mea de toalhas.

[f. 10r] Estas cousas emviou o dicto senhor pera a igreja das Pias entregues a Ruy Mendez capellam

Item huuma cortina de linho pintada com aves e outras cousas.

Item huuma vistimenta de linho comprida com huuma cruz vermelha.

Item dous castiças estes diz que furtarom quando roubarom a igreja.

Item huuma caldeira pera agoa bemta.

Item hum bacio pera a oferta.

Item fromtall de linho com huuma cruz vermelha de Christos.

Item hum tribollo de arame.

Item huuma ambulla pera oleo e crisma.

Item dous pares de galhetas d'estanho.

Item entregou Alvaro Pereira a Ruy Mendez capellam que ora he da igreja das Pias dous castiças grandes d'açofar.

Item dos ornamentos que o duque nosso senhor tiinha dado pera o convento ante do cabiido que atras som carregados em seu tytolo mandou Sua Senhoria que se desse aa igreja das Pias huuma vistimenta de damasco branco com suas almategas compridas do mesmo teor que foy entregue ao vigairo de Tomar per Frey Yoham da Cal.

⁹⁷ Rasurado.

⁹⁸ Rasurado *brocado*.

⁹⁹ Rasurado *e*.

[f. 11r] Pera a igreja das Olalhas enviou o dicto senhor estas cousas entregues a Joham Pirez capellam.

Item huuma cortina de solia verde e vermelha.

Item huuma vestimenta branca com huuma cruz vermelha de pano de linho.

Item huuma bacia pera a oferta.

Item dous castiças pequenos.

Item duas galhetas.

[f. 12r]¹⁰⁰

Item huuma vistimenta de borcado crimysym com suas almatargas do mesmo theor compridas.

Item outra vistimenta de damasco preto com suas almatargas todas compridas de huum theor somente lhe falece huum manypollo.

Item outra vistimenta de damasco bramco com suas almatargas compridas do mesmo theor.

Item huum manto de crimysym de divysa de espera com estola e manypollos.

Item quatro capas, convem a saber, tres de borcado e huuma de damasco preto sem manypollo.

Item quatro coxiees dous de borcado crimysym e dous de çatym azull raso.

Item seis coxiees de veludo crimisym.

[f. 12v] Item dous capellos de borcado das sobredictas almatargas.

Item huuma alva com seus regaços de çatym raso pardo com seu amyto.

Item dous coxies de veludo negro.

Item mais dous coxies de borcado.

Item huum capello de damasco branco.

Item sete aras sagradas.

Item vymte e sete cordoes de vistimentas bentas.

Item huuma coredoyra de quartyna de çatym tasso [*sic*] verde e vermelho de tres panos e meo de tres covados cada pano.

Item huum pano de çatym raso azull de qu<a>tro panos de quatro covados menos sesma de comprido.

Item huum raposteiro a metade de veludo verde e roxo e a outra metade de damasco verde e roxo bordado de çatym alyonado com suas letras por cyma guarnycido com troças d'ouro e as armas do dicto senhor metade e forado de pano de lynho bramco.

[f. 13r] Item huuma cortina pera o altar mor de damasco bandada de cores com pano verde e outro pardo e nam tem costaneiras.

Item huum frontall pera o altar mor do mesmo theor das cores da mesma quartyna¹⁰¹.

Item quatro retavollos, convem a saber, da nacença de Nosso Senhor quando os tres reis magros veeram adorar.

¹⁰⁰ Sem título. Não indica a igreja a foram entregues as peças.

¹⁰¹ Palavra corrigida no início.

E¹⁰² outro quamdo o amjo veo vysytar Nosa Senhora.

E outro de Nosa Senhora que esta damdo de mamar a seu Filho.

Item h¹⁰³.

[f. 13v] Item dezaseis pomteficaes, convem a saber, huum de borcado de pello crymysym todo imteiro chaão com sua forcadura.

Item outro pomteficall de borcado bramco rasso com seus savastros de veludo roxo.

Item outro borcado rasso roxo com seus savastros de veludo cremysym.

Item outro de borcado rasso com seus savastros de veludo roxo.

Item outro pomtificall de veludo avelutado cremysym com seus savastros de borcado bramco.

Item outro de veludo emcarnado com savastros de borcado bramco.

Item outro de veludo bramco com seus savastros de borcado roxo.

Item outro de borcado roxo com savastros de veludo roxo.

[f. 14r] Item outro de veludo cremysym com savastros de veludo roxo bor[...]ado¹⁰⁴ de boyas.

Item outro de veludo avelutado cremysym com savastros de borcado bramco.

Item outro de veludo azull com savastros de borcado bramco.

Item outro de çatim cremysym com savastros de borcado bramco.

Item outro de damasco bramco com savastros e bordadura de veludo cremysym.

Item outro de damasco preto com savastros de veludo preto.

Item outro pomteficall de borcado roxo com savastros de veludo cremysym.

Os quaes pomteficaes todos sam crompridos somente lhes falece os cordoes dos capellos.

Item trimta vistimentas convem a saber huuma de borcado mynhoto cremysym com savastros de borcado bramco.

Item outra vistimenta de borcado roxo¹⁰⁵ com savastros de çatim avelutado cremysym.

[f. 14v] Item outra de borcado bramco rasso com savastros de borcado rasso roxo.

Item outra de borcado bramco rasso com savastros de veludo emcarnado.

Item outra de borcado mynhoto cremysym com savastros de borcado roxo rasso.

Item outra vistymta de veludo azull com savastro de borcado rasso bramco.

Item outra de veludo roxo com savastro de borcado rasso bramco.

Item outra de çatim velutado cremysym com savastro de borcado bramco rasso.

Item outra de çatim avelutado cremisym com savastro de borcado rasso bramco.

Item outra de de veludo roxo com savastro de borcado bramco rasso.

Item outra de veludo cremisym com savastro de borcado rasso roxo.

Item outra de çatim avelutado cremisym com savastro de borcado raso bramco.

Item outra de de veludo bramco com savastro de veludo avelutado cremisym.

¹⁰² Corrigido sobre o sinal de *Item*.

¹⁰³ Nada mais foi acrescentado nesta página.

¹⁰⁴ Palavra corrigida, tanto pode ser *borcado* como *bordado*.

¹⁰⁵ Palavra corrigida sobre *cremysym*.

[f. 15r] Item outra de veludo cremisym com savastro de borcado rasso roxo.
 Item outra de veludo cremisym com savastro de borcado roxo.
 Item outra de çatim avelutado cremisym com savastro de borcado rasso bramco.
 Item outra de veludo azull com savastro de borcado roxo.
 Item outra de veludo cremisym com savastro de borcado bramco rasso.
 Item outra de veludo azull com savastro de borcado rasso roxo.
 Item outra vistimenta de veludo roxo com savastro de borcado rasso roxo.
 Item outra de veludo pardo com savastro de brocado rasso roxo.
 Item outra de veludo azull com savastro de brocado roxo.
 Item outra de veludo cremysym com savastro de brocado roxo.
 Item outra de veludo pardo com savastro de borcado roxo.
 [f. 15v] Item outra de veludo azull com savastro de borcado roxo.
 Item outra de damasco bramco com savastro de veludo avelutado cremysym.
 Item outra de damasco bramco com savastro de borcado bramco de pello.
 Item outra de veludo cremysym com savastro de borcado roxo rasso.
 Item outra vistimenta de borcado rasso roxo com savastro de cremysym de çatim avelutado cremysym.
 As quaes vistimentas sam todas compridas com suas alvas e amyto e estollas e manypollos e cymtas cada huma de seu theor, como em cyma he declarado.

De fromtaes dez peças, convem a saber, hum de cimquo panos tres de borcado rasso bramco e dous de veludo avelutado cremesym com a cruz de Christos no pano do meo.

[f. 16r] Item outro fromtall de cimquo panos tres de borcado bramco e rasso e os dous panos de veludo azull com a dicta cruz no meo.

Item outro de tres panos dous de borcado bramco rasso e hum de veludo cremysym avelutado.

Item outro de tres panos dous de brocado bramco e hum de veludo cremisym.

Item outro de tres panos dous de borcado roxo rasso ¹⁰⁶ e hum ¹⁰⁷ de veludo azull no meo.

Item outro de tres panos dous de borcado rasso bramco e hum de veludo avelutado cremysym.

Item outro de tres panos dous de borcado rasso roxo e hum de veludo azull.

Item outro de tres panos dous de borcado rasso roxo e hum de veludo cremisym.

Item outro de tres panos dous de borcado roxo e hum de veludo azull.

Item outro de tres panos dous de borcado rasso bramco e hum de veludo cremisym.

[f. 16v] Item huuma capa de ricomas com seu savastro rico e capello com a saudaçam de Nossa Senhora com sua framga <toda> d'ouro ¹⁰⁸ de redor do capello.

Item outra capa de borcado bramco de pello com savastro rico e capello e saudaçam de Nossa Senhora e sua framga d'ouro e retros cremisym.

¹⁰⁶ Rasurado e hum de veludo avelutado.

¹⁰⁷ Rasurado *cremisym*.

¹⁰⁸ Rasurado e retros cremisym.

Item outra capa de borcado cremysym sobre rico com seu savastro rico e capello com framga d'ouro e cremisym.

Item outra capa como a de cima de borcado cremisym sobre rico com savastro rico e capello em a quall esta Nosa Senhora com os apostollos e o capello framgado de framga de borcado e retros cremisym.

Item outra capa de borcado de pello alionado com savastro de veludo avelutado cremisym e capello outrosy framgado de retros cremisym verde e amarello.

[f. 17r] Item outra capa de borcado de pello bramco com savastro e capello de veludo avelutado cremisym com framga a redor do capello d'ouro e retros bramco.

Item outra capa de borcado de pello alyonado com savastro e capello de veludo avilutado cremisym com sua framga de retros.

Item outra capa de borcado bramco rasso com savastro e capello de veludo cremisym com framga de retros.

Item outra capa de borcado rasso roxo com savastro e capello de veludo roxo com sua framga.

Item outra capa de como a de cyma de veludo raso roxo com savastro e capello de veludo roxo e framgado o capello de retros de cores.

Item outra capa de borcado raso bramco.

[f. 25r] Titulo de Dornes

Emviou o duque nosso senhor pera a igreja do dicto lugar estas cousas.

Item duas vistimentas brancas de pano de linho com cruces da Hordem.

Item huuma cortina de sarja.

Item dous castiçaes gramdes d'arame.

Item humm tribollo d'arame.

Item humma caldeira d'agoa bemta.

Item huuma ambula d'estanho pera ollio.

Item humm bacio d'arame pera oferta.

Item dous pares de galhetas.

Item humm fromtall de pano de linho com tres figuras.

Item dos ornamentos que estavam no convento no tempo da senhora ifante mandou o duque nosso senhor dar a igreja de Dornes huuma vistimenta de veludo crimysym com sua alva estola e manypolo amito e cinta que foy entregue a Frey Joham vigairo da dicta villa.

[f. 30r] Titulo de Soure

Pera as igrejas de Soure emviou o dicto senhor as cousas que se ao diante
seguem.

Item tres vistimentas de seda perfectas, convem a saber,

huuma de damasco branco

e outra de damasco azull

e outra de damasco¹⁰⁹ preto.

¹⁰⁹ No documento *dasmusco*, mas o primeiro *s* está rasurado.

Item duas almategas de damasco azull com let[r]as per ho meo de damasco crymysym.

Item huuma capa de damasco azull com suas bamdas e capellete de damasco crymysym.

Item tres vistimentas de pano de linho de Bretanha com cruces vermelhas da Hordem todas perffectas.

Item duas cortinas de sarja vermelha pera os altares.

Item dous fromtaes de pano grosso da Saudaçom.

Item dous bacios d'arame pera oferta.

Item dous tribullos d'arame.

Item quatro castiças grandes d'arame.

[f. 30v] Item huuma caldeira d'arame pera agoa benta.

Item oito galhetas pequenas d'estanho.

Item huuma ambulla d'estanho pera olios.

Item dous myssaes pequenos de missas privadas.

Item dous boutisteiros.

Item hum feriall grande perffecto.

Item hum salteiro perfecto que o almoxarife comprou.

Item hum retavollo per a igreja de Santiago com tres imageens em elle. Huuma de Sam Joham e outra de Santiago e outra de Samt'Amdre e de fora a Saudaçom de Nossa Senhora.

Item dous castiças d'arame pequenos.

Item dos ornamentos que o duque nosso senhor ordenou pera as igrejas da Hordem quando fez o cabiido mandou dar aa dita villa de Soure estes ornamentos, convem a saber, hum pontifical todo comprido e acabado de brocado raso roxo com savastro de veludo roxo.

[f. 31r] Item huuma vistimenta toda comprida e acabada de veludo crimysym com savastro de brocado raso roxo.

Item mais huuma capa de brocado raso roxo com savastro e capello de veludo roxo com franja de retros de coores amarelo verde e crimysym e com devysa da espera borlada em a parte do peito. Os quaes ornamentos recebeo Vasco Botelho per hum Afoms'Eannes morador em Soure criado do dicto rico homem per carta do dicto Vasco Botelho e conhecimento seu.

[f. 35r] Titulo da villa de Pomball

Per a igreja ¹¹⁰ da dicta villa emviou o duque nosso senhor estas cousas que se seguem.

Item hum calez dourado com sua patana do dicto theor.

Item outro calez de prata bramca com sua patana.

Item huuma vistimenta de damasco¹¹¹ bramco com a divisa d'espera.

¹¹⁰ Espaço em branco correspondente a cerca de duas palavras.

¹¹¹ Palavra corrigida no início.

Item outra vistimenta de damasco azull com huuma listra vermelha de damasco per o meo.

[f. 36r] Pera a igreja de Sam Pedro da dicta villa enviou o dicto senhor estas cousas.

Item duas vistimentas de pano de linho novas.

Item quatro galhetas d'estanho.

Item dous castiçaes d'arame.

Item huuma cortina de pano com lavores.

Item hum fromtall do dicto theor.

Item huuma bacia d'arame pera a oferta.

Item hum tribullo d'arame.

[f. 37r] Per a igreja de Samta Maria da dicta villa enviou o dicto senhor estas cousas que se seguem.

Item huuma vistimenta de pano de linho.

Item hum bautisteiro e hum myssall novo das myssas e festas do cumum

Item dous castiçaes grandes d'arame.

[f. 38r] Per a igreja de Sam Martinho da dicta villa enviou o dicto senhor estas cousas.

Item huuma cortina de sarja de lavores.

Item hum fromtall do dicto theor.

Item duas vistimentas de pano de linho novas.

Item dous pares de galhetas d'estanho.

Item huuma caldeira d'agoa bemta.

Item dous castiçaes d'arame.

Item hum tribullo d'arame.

Item hum myssall.

[f. 45r] Titulo de Castel Branco

Item dos ornamentos que o duque nosso senhor mandou dar aas igrejas da Hordem quando fez o cabiido ordenou pera Castel Branco huuma capa de brocado roxo com savastro e capello de veludo roxo e franja de retros de cores. A qual foy entregue a hum Mateus Alvarez que Pero de Sousa visitador mandou por e elle a recebeo de Frey Joham da Call ¹¹² per hum conhecimento fez per Joham de Monperez. A XVI de março de LRIII^o.

Item outrosy levou das vistimentas que o dicto senhor ante do cabido tiinha dado ao convento hum pontifical perfecto de brocado de veludo crimysym de pello segundo se mostrava pello dicto conhecimento.

¹¹² Rasurado *segundo*.

[f. 55r] Titulo da Idanha a Velha

Item huuma vistimenta de lemço com seus aparelhos.

Item huuma ambolla pera olio.

Item huuma pedra d'ara.

Item quatro galhetas.

[f. 60r] Titulo de Nyssa

Estas cousas enviou o dicto senhor pera as igrejas da dicta villa as quaes cousas sam entregues a Gonçalo de Pina almoxarife.

Item huuma vistimenta de veludo crymisym com a devisa do dicto senhor nas costas que he a espera com sua alva e estolla e manypollo e cordam que lhe eu comprey.

Item huuma vistimenta com todo o que lhe pertence de damasco de bamdes azull e vermelho.

Item outra vistimenta de damasco preto com todo o que lhe pertence.

Item huuma capa de damasco azull e vermelho.

Item duas almategas de damasco azull e vermelho com suas almategas forradas de pano de linho amarello.

Item hum fromtall d'altar de pano de linho pimtado.

Item humma cortina de soliia pimtada com seu sobreceo com as cruces da Hordem.

Item huuma caldeira d'agoa bemta de metall.

Item hum tribullo d'arame.

Item quatro galhetas d'estanho.

[f. 60v] Item huumas ambollas d'estanho.

Item dous castiçaes grandes d'arame.

Item hum bacio gramde de cobre pera oferta.

Item hum livro mystigo.

Item hum myssall.

Item bautisteiro com as benções.

Item hum retavolo.

} que levarom os juizes que o dicto senhor mandou dar.

Item quatro castiçaes.

Item hum calez com sua patana dourada em partes de pesso de tres marcos.

Item hum ordinario que fez Pedr'Eanes crelego em a dicta villa per mandado dos visitadores.

[f. 61r] Item dos ornamentos que o duque nosso senhor hordenou pera as igrejas da Hordem quando fez o cabiidoo mandou dar aa igreja de Nysa huuma capa de brocado roxo raso com savastro e capelo de veludo crimysym e da redor do capelo
¹¹³ enxarrafas da retros de coores.

E mais hum pomtifical todo comprido e acabado de brocado raso roxo com savastros de veludo azul.

E mais huuma vistimenta de veludo azul com savastro de brocado raso roxo toda comprida.

Os quaes ornamentos foram entregues a Alvaro Martinz almoxarife de Nysa per mandado d'Alvaro Pereira e conhecimento.

Fecto a XXV de março de LRIII^o.

[f. 65r] Titulo d'Ares

Per a igreja d'Ares enviou o dicto senhor estas cousas que se seguem.

Item huum calez de prata de marco e meo e tres reaes de prata com sua patana.

Item huuma vistimenta de linho branca forrada de bocassym preto com sua alva e amito e manypollo sem estolla.

Item outra vistimenta de seda com todo o que lhe pertence.

Item huuma sarja de solia com sobreceo pintada com a divisa.

Item huum fromtall de linho pintado.

Item duas galhetas.

Item huum tribullo d'arame.

Item huum ambola d'estanho.

Item huum bacio grande de ¹¹⁴ arame pera oferta.

Item huuma caldeira.

[f.65v] Item huum missall.

Item huum boutisteiro.

Item dous castiças grandes.

[f. 67r] Titulo da ilha da Madeira

Item emtregou Ruy Penteado a Alvaro Fernandez Baldaya pera a igreja de Gaulla huuma vistimenta com seus aparelhos.

[f. 100r] Titulo da ilha de Sam Miguel

Item a Joham Afonso capellam da Maya que hora he vigairo da ilha de Samta Maria foram entregues estas cousas que se seguem.

Item huuma vistimenta com seu atavio.

Item huuma pedra d'ara.

Item quatro galhetas.

Item huuma caldeira d'agoa bemta.

Item huuma ambulla.

Item levou Vasco Pereira per a dicta ilha huuma vistimenta e mais levou quatro galhetas.

[f. 100v] Item mandou o dicto senhor per a ilha de Sam Miguel per Joham Martinz que foy recebedor estas cousas.

Item dous sinos.

E quatro cruzes de Frandes.

E quatro eixos pera os sinos.

E dous castiças.

Per carta a XI de junho de LXXXIX e conhecimento.

¹¹⁴ Rasurado *estanho*.

[f. 135r] Titulo da ilha Graciosa

Item dous pares de corporaes.

E huumas obradeiras.

E duas lampadas.

E quatro galhetas.

As quaes cousas foram entregues a Diogo Vaaz scripvam do almoxarifado da dicta ilha per carta a VIII de fevereiro de III^oLR e conhecimento.

Item levou Pero Correa capitam da dicta ilha o anno de LXXXVI estas cousas pera a dita ilha as quaes recebeo de Pero de Barcellos em conhecimento.

Item huum missal de forma.

E seis galhetas.

[f. 155r] Titulo da ilha do Fogo

Item huuma vistimenta com todos seus aparelhos.

Item quatro galhetas.

Item huuma pedra d'ara.

E outras cousas dado o dicto senhor per Luis de Goes recebedor do tesouro em huum livro de que Diogo Marquez foy escriptvram entregues a Fernam Gomez capitam da dicta ilha que se segue.

Item huum retavollo de Sam Filipe com as armas e divisa d'espera.

Item huum calez branco de prata de marco e meo.

Item huuma cortina d'altar de pano de linho pimtada.

Item huum fromtall do dicto theor.

Item huuma campã per a igreja.

Item dous castiças de Frandres.

[f. 264r] Estas som as cousas que Fernam Lopez garda roupa do dicto senhor duque emtregou [a] Alvaro Pereira fidalgo de sua casa e contador¹¹⁵ no mes-trado de Christus per mandado do dicto senhor pera as aver de emviar pera as igrejas do dicto mestrado.

Item. Entregou Fernam Lopez a Alvaro Pereira de pontificaes dezasseis pontifi-caes¹¹⁶, convem a saber, huum de brocado de pello crimisym todo ¹¹⁷ inteiro chaão com sua forcadura.

E outro pontificall de brocado branco raso com seus savastros de veludo roxo.

E outro de brocado raso roxo com seus savastros de veludo crimisim¹¹⁸.

E outro de brocado raso branco com savastros de veludo crimisim.

E outro de brocado roxo com seus savastros de veludo roxo¹¹⁹.

¹¹⁵ A palavra está escrita por extenso, mas tem abreviatura por cima, que está riscada.

¹¹⁶ Na margem direita *XVI p.*

¹¹⁷ Palavra rasurada.

¹¹⁸ Na margem direita *Machiquo.*

¹¹⁹ Na margem esquerda *Nisa entregue.* Na margem direita a mesma anotação, mas rasurada.

E outro pontifical de veludo velutado crimisim com seus savastros de brocado branco¹²⁰.

E outro de veludo encarnado com seus savastros de brocado branco.

E outro de veludo branco com¹²¹ seus savastros de brocado roxo.

[f. 264v] E outro de brocado roxo com seus savastros de veludo roxo¹²².

E outro de veludo crimisim com savastros de veludo roxo borlado de boyas.

E outro de veludo velutado crimisim com savastros de brocado branco.

E outro de veludo azull com savastros de brocado branco.

E outro de çatim crimisim com savastros de brocado branco¹²³.

E outro de¹²⁴ damasco branco com savastros e bordadura de veludo crimisim¹²⁵.

E outro de damasco preto com savastros de veludo preto.

E outro¹²⁶ pontificall de brocado roxo com savastros de veludo crimisim¹²⁷.

Os quaes pontificaes todos som compridos somente lhe falece os cordões dos capellos.

Item. Entregou mais o dicto Fernam Lopez ao dicto Alvaro Pereira de vistimentas trinta peças¹²⁸,

Convem a saber, huuma <vistimenta> de brocado minhoto crimisim com savastro de brocado branco¹²⁹.

E outra vistimenta de brocado raso roxo com savastro de çatim velutado crimisim¹³⁰.

E outra de brocado branco raso com savastro¹³¹ de brocado raso roxo.

E outra de brocado branco¹³² raso com savastro de veludo encarnado.

E outra de brocado minhoto crimisim com savastro de brocado raso roxo¹³³.

[f. 265r] E outra vistimenta de veludo azull com savastro de brocado raso branco.

E outra de veludo roxo com savastro de brocado raso branco¹³⁴.

E outra de veludo crimisim com savastro de brocado branco¹³⁵.

E outra de çatim velutado crimisim com savastro de brocado branco raso.

¹²⁰ Na margem direita *Funchall*.

¹²¹ Palavra corrigida.

¹²² Na margem esquerda *Soure entregue*.

¹²³ Na margem esquerda *Pombal*. Rasurado *Castel Branco*.

¹²⁴ Rasurado *brocado branco*.

¹²⁵ Na margem esquerda *Funchal*.

¹²⁶ Rasurado *de br*.

¹²⁷ Na margem esquerda *Santa Maria do Olival*.

¹²⁸ Na margem direita *XXX p*.

¹²⁹ Na margem esquerda *Funchall*.

¹³⁰ Na margem esquerda *Castel Branco*.

¹³¹ Palavra corrigida.

¹³² Rasurado *com*.

¹³³ Na margem esquerda *Machiquo*.

¹³⁴ Na margem esquerda *Fayal*.

¹³⁵ Na margem esquerda *Sam Miguel*.

E outra de çatim velutado crimisim com savastro de brocado raso branco¹³⁶.
 E outra de veludo roxo com savastro de brocado branco raso¹³⁷.
 E outra de veludo crimisim com savastro de brocado raso roxo¹³⁸.
 E outra de çatim velutado crimisim com savastro de brocado raso branco¹³⁹.
 E outra de veludo branco com savastro de veludo velutado crimisim.
 E outra de veludo crimisim com savastro de brocado raso roxo.
 E outra de veludo crimisim com savastro de brocado roxo¹⁴⁰.
 E outra de çatim velutado crimisim com savastro de brocado raso branco¹⁴¹.
 E outra de velludo azull com savastro de brocado roxo¹⁴².
 E outra de veludo crimisim com savastro de brocado branco raso¹⁴³.
 E outra de veludo azull com savastro de brocado raso roxo¹⁴⁴.
 [f. 265v] E outra vistimenta de veludo roxo com savastro de brocado raso roxo¹⁴⁵.
 E outra de veludo pardo com savastro de brocado raso roxo¹⁴⁶.
 E outra de veludo azull com savastro de brocado roxo¹⁴⁷.
 E outra de veludo crimisim com savastro de brocado raso roxo.
 E outra de veludo pardo com savastro de brocado roxo.
 E outra de veludo azull com savastro de brocado roxo.
 E outra de damasco branco com savastro de veludo velutado crimisim¹⁴⁸.
 E outra de damasco branco com savastro de brocado branco de pello.
 E outra de veludo crimisim com savastro de brocado roxo raso¹⁴⁹.
 E ha outra vistimenta de brocado raso roxo com savastro de çatim velutado crimisim¹⁵⁰.

As quaes vistimentas som todoas compridas com suas alvas e amitos e estollas e manipollos e cintas cada huuma de seu theor como em cima he declarado.

¹³⁶ Na margem esquerda *Funchal*.

¹³⁷ Na margem esquerda *Santa + [Cruz] ilha da Madeira*.

¹³⁸ Na margem esquerda *Santa Maria de Beleem*.

¹³⁹ Na margem esquerda *Santa Maria d'Angra*.

¹⁴⁰ Na margem esquerda *Soure entregue*.

¹⁴¹ Na margem esquerda *Pombal*.

¹⁴² Na margem esquerda *Nisa entregue*.

¹⁴³ Na margem esquerda *Santa + [Cruz] na Praya*.

¹⁴⁴ Na margem esquerda *Ilha de Santiago na parte de Rodrigo Afonso*.

¹⁴⁵ Na margem esquerda *Ilha de Santa Maria*.

¹⁴⁶ Na margem esquerda *Porto Santo*.

¹⁴⁷ Na margem esquerda *Ilha de Santiago na parte do sul*.

¹⁴⁸ Na margem esquerda *Santa Maria da Luz da ilha da Madeira*.

¹⁴⁹ Na margem esquerda *Santa Maria do Olival*.

¹⁵⁰ Na margem esquerda *Santa Maria do Olival*.

[f. 266r] Item entregou mais o dicto Fernam Lopez ao dicto Alvaro Pereira de frontaes dez peças¹⁵¹.

Convem a saber, huum de cinco panos de brocado raso branco e dous de veludo velutado crimisim com a cruz de Christos no pano do meio.

E outro frontal de cinco panos tres de brocado branco raso e os dous panos de veludo azull com a dicta cruz no meo.

E outro de tres panos dous de brocado branco raso e huum de veludo velutado crimisim.

E outro de tres panos dous de brocado branco e huum de veludo crimisim.

E outro de tres pano dous de brocado raso roxo e huum no meo de veludo azull.

E outro de tres panos dous de brocado raso branco e huum de veludo velutado crimisim.

E outro de tres panos dous de brocado roxo raso e huum de veludo azull.

E outro de tres panos dous de brocado raso roxo e huum de veludo crimisim.

E outro de ¹⁵² tres panos dous de brocado roxo e huum de veludo azull.

E outro de tres panos dous de brocado raso branco e huum de veludo crimisim.

[f. 266v] Item emtregou o dicto Fernam Lopez ao dicto Alvaro Pereira de capas vimte e duas peças¹⁵³.

Convem a saber, lhe emtregou huuma capa de ricomas com seu savastro riquo¹⁵⁴ e capello com a Saudaçom de Nossa Senhora e sua franja arredor do capello toda d'ouro.

E outra capa de brocado branco de pello com seu savastro riquo e capelo da Saudaçam de Nossa Senhora com sua franja d'ouro e retros crimisim.

E outra capa de brocado crimisim sobrerriquo com seu savastro riquo e capello com franja d'ouro e crimisim.

E outra capa como a de cima de brocado crimisim sobrerriquo com savastro riquo e capelo em o qual esta Nossa Senhora com os Apostollos e ho capelo franjado de franja de brocado e retros crimisim.

E outra capa de brocado de pello alionado com savastro de veludo velutado crimisim e capelo outrossy franjado de retros crimisim verde e amarelo.

E outra capa de brocado de pelo branco com savastro e capello de veludo velutado crimisim com franja arredor do capelo d'ouro e retros branco.

[f. 267r] E outra capa de brocado de pelo alionado com savastro e capelo de veludo velutado crimisim com sua franja da retros.

E outra de brocado branco raso com savastro de veludo crimisim e capello com franja da retros.

E outra de brocado raso roxo com savastro e capelo de veludo roxo com sua franja¹⁵⁵.

¹⁵¹ Na margem direita *X p.*

¹⁵² Rasurado *brocado*.

¹⁵³ Na margem direita *XXII p.*

¹⁵⁴ Rasurado *de cinco imageens*.

¹⁵⁵ Na margem esquerda *Angra*.

E outra capa como ha de cima de brocado raso roxo com savastro e capelo de veludo roxo e franjado o capelo de retors de coores¹⁵⁶.

E outra capa de brocado raso branco com savastro e capello de brocado crimisym e franja no capelo d'ouro e retors crimisim¹⁵⁷.

E outra de veludo velutado crimisim com savastro e capelo de brocado de pello crimisim e franja da retors de coores no capelo.

E outra como a de cima de veludo velutado crimisim com savastro e capello de brocado de pelo crimisim e franja d'ouro e retors crimisym arredor do capello.

E outra de brocado de pelo crimisim com savastro de veludo velutado crimisym e capello com franja d'ouro e retors crimisim.

E outra de damasco branco com savastro e capelo de veludo crimisim e franja da retors de coores arredor do capello.

[f. 267v] E outra capa de damasco preto com savastro e capelo de veludo preto e franja de retors preto arredor do capello.

E outra de brocado raso roxo com savastro de veludo roxo e capello franjado da retors de coores¹⁵⁸.

E outra de brocado raso roxo com savastro e capelo de veludo crimisim e franja da retors de coores arredor do capello¹⁵⁹.

E outra de brocado de pelo crimisim <minhoto> com savastro e capelo de veludo roxo e franja da retors de coores arredor do capello¹⁶⁰.

E outra de brocado roxo raso com savastro e capello de veludo velutado crimisym e franja da retors de coores no capello¹⁶¹.

E outra de brocado branco raso com savastro e capello de brocado de pello crimisim e franja d'ouro e da retors crimisim no capelo.

E ha outra capa de brocado raso roxo com savastro e capello de veludo velutado crimisim e franja no capello da retors de coores¹⁶².

Ao tempo que faleciam em Tomar de pestinencia disse Alvaro Pereira a Frey Joham da Call samchristão do convento que guardasse as vistimentas e ornamentos atras escriptos o qual disse a mym que os tynha em cima e por lenbrança me requereo Alvaro Pereira que o asentasse aquy. E asynou aquy o dicto Frey Joham a III dias de março de LRIII annos.

[ASSINATURAS] FREY JOHAM SACRISTÃO

DIOGO MARQUEZ

¹⁵⁶ Na margem esquerda *Castel Branco entregue*.

¹⁵⁷ Na margem esquerda *Machiquo*.

¹⁵⁸ Na margem esquerda *Soure entregue*.

¹⁵⁹ Na margem esquerda *Nisa entregue*.

¹⁶⁰ Na margem esquerda *Ponbal*.

¹⁶¹ Na margem esquerda *Funchal*.

¹⁶² Na margem esquerda *Santa Maria do Olival*.

[f. 268r] Titulo da prata que Luis de Goyes recebedor do tesouro do senhor duque entregou a Alvaro Pereira fidalgo de sua casa e contador no mestrado de Christos pera aver de entregar no convento.

Item. Entregou Luis de Goes ao dicto Alvaro ¹⁶³ Pereira dous castiças de prata grandes dourados todos de cardos que pesaram, convem a saber, hum pesou seis marcos sete onças e seis reaes e outro castiçal pesou seis marcos e sete onças e sete reaes, que valem ao todo treze marcos e sete onças e cinco reaes.

Item lhe entregou mais hum bacio de prata dourado de bastiões de folhageens com a cruz de Christos no meo, o qual era dourado pollas bordas e no fundo e pelo meo branco tiinha humas manchas mal douradas ¹⁶⁴ e furado per muitas partes da mesma obra. O quall pesou quatro marcos e quatro reaes.

Item lhe entregou mais hum agomill de cizel baixo dourado em partes que pessou tres marcos cinco onças e cinco oytavas amolgado no pe pola borda em algumas partes.

Item lhe entregou mais hum calez de prata dourado todo com sua patana com huuma fenda pequena na borda que pesou tres marcos sete onças sete oitavas e mea com a patana.

[f. 268v] Item. Mais entregou o dicto Luis de Goes ao dicto Alvaro Pereira duas galhetas de prata brancas sem eyxos que pesarom hum marco e sete onças e sete reaes.

Item lhe entregou mais outras galhetas grandes ¹⁶⁵ cizeladas em partes de cizel baxo com a Cruz de Christus nas cuberturas que pesarom tres marcos seis onças e tres oitavas.

Item lhe entregou mais huuma ¹⁶⁶ boceta d'osteas com a cruz em cima toda de prata que pesou hum marco e cinco onças e quatro oitavas.

¹⁶⁷Eu Alvaro da Costa moço da camara do duque digo que e verdade que receby d'Alvaro Pereira hum calez dourado com sua patana e humas galhetas grandes e outras mais pequenas e huuma buceta d'osteas as quaes peças receby assy como em cima sam escritas per mandado de seua senhoria e porque e verdade fiz este e assyney. Em Setubal a XXVIII dias d'agosto de 1494.

[ASSINATURA]

ALVARO DA COSTA

[f. 269v] Prata que Jaco Çapayo ouriviz do senhor duque entregou a Alvaro Pereira em guarda em quamto elle vay a Lixboa aviar o que lhe compre.

Item. Damlapadas [*sic*] pequenas quatro corpos com suas sobralampadas. E quatro trepees dellas. E vinte e tres grilandas. E vinte e quatro capuchos. E quarenta e oito cadeas. E quatro esmaltes da Cruz de Christos. E outros quatro esmaltes

¹⁶³ Rasurado.

¹⁶⁴ Rasurado.

¹⁶⁵ Rasurado.

¹⁶⁶ Rasurado.

¹⁶⁷ De outra mão.

d'esperas divisa do senhor duque. E quarenta e dous tornees. E noventa pregos grandes. E doze pregos pequinos todo de prata que pesou quarenta e nove marcos seis onças cinco oitavas¹⁶⁸.

Item huuma lampada grande de prata o corpo soamente della que pesou onze marcos seys onças¹⁶⁹.

¹⁷⁰Eu Alvaro da Costa moço da camara ¹⁷¹do duque digo que e verdade que receby per mandado de sua senhoria d'Alvaro Pereira todas estas peças suso escriptas as quaes pessaram sesenta marcos e meo e tres onças de prata. E porque e verdade fiz e asyney este per minha mão. Em Setubal aos XXVII dias d'agosto de 494.

[ASSINATURA]

ALVARO DA COSTA

[f. 282r] Titulo do dinheiro que he enviado a Tomar pera a despesa das obras do convento.

Item em Santarem a ¹⁷²dias de ¹⁷³de LRI foram enviados aa dita villa cento e vinte mil reaes per Marcos Lopez scripvam das conpras do duque os quaees se ouveram do cesto da prata que se desfez e lavrou em moeda em Lixboa¹⁷⁴.

Item a XIX d'outubro da dita era foram enviados a Tomar per Pero Coresma moço da camara do dito senhor quarenta mil reaes¹⁷⁵ os quaes entregou a Luis de Goees recebedor do tesouro.

Item a VII dias do mes de novembro da dita era foram enviados aa dita villa per Diogo Pirez escudeiro do dito senhor cynquoenta myll reaes¹⁷⁶ os quaees entregou o dito Luis de Goees do dinheiro que tem recebido pera a despesa do seu officio.

Item a XIII do mes de dezenbro foram enviados a Alvaro Pereira pera as obras do convento per Pero Lopez carpenteiro cem cruzados que valem XXXIX mil reaes¹⁷⁷ os quaees se ouveram de Dom Joham de Sousa em parte de pago dos CR mil reaes que a de dar per compra da herdade d'Evora que foy do craveiro que lhe ora foy vendida per o dito preço.

[f. 282v] Eu Luis de Goes diguo que he verdade que receby d'Alvaro da Costa esta prata que segue, convem a saber, cynquo alampadas de prata brancas huuma grande e quatro pequenas e a grande pesa onze marcos e seis onças e as quatro pesarom vinte marcos duas onças e mea e quatro sobre alampadas que pesarom sete marcos e huuma onça e vinte e quatro capuchos que pesarom cynquo marcos

¹⁶⁸ Na margem direita indicado o valor da soma *RIX marcos VI onças V oitavas*.

¹⁶⁹ Na margem direita indicado o valor *XI marcos VI onças*.

¹⁷⁰ De outra mão.

¹⁷¹ Rasurado *de sua*.

¹⁷² Espaço em branco.

¹⁷³ Espaço em branco.

¹⁷⁴ Na margem direita *CXX mil reaes*.

¹⁷⁵ Na margem direita *R mil reaes*.

¹⁷⁶ Na margem direita *L mil reaes*.

¹⁷⁷ Valor indicado na margem direita.

e duas onças e vinte e tres grylandas que pesarom dous marquos e meo e duas onças e dous reaes e corenta e oito cadeas que pesarom dez marquos e duas onças e quatro tempes e outo esmalltes quatro grandes e quatro pequenos e quatro tem esperas e quatro cruces de Cristos e noventa pregos grandes e doze pequenos e corenta e dous tornes e pesou tudo tres marquos e duas onças e seis reaes e mais receby huma cruz grande dourada cobrada que pesou toda cynquoenta e nove marquos e mea onça e mais hum calez dourado com sua patana que pesou tres marquos e sete onças e seis reaes e duas gualhetas grandes brancas que pesarom tres marquos e seis onças e duas gualhetas brancas pequenas que pesarom hum marquos e cynquo onças e huma boceta d'osteas branca que pesa hum marquos e cynquo onças e tres reaes.

E porque he verdade que receby esta prata em cyma conteuda lhe dey este feyto e asynado per mim aos XIII dias de setembro de IIII^c LRIII^o anos.

[ASSINATURA]

LUIS DE GOES

[f. 285v] Lembrança das cousas que Ruy Penteado deu a Frey Gonçalo vigairo que foy da Praya pera as Ilhas dos Açores as quaes se nom assentaram em seus titulos de cada huuma ilha por que nom se sabia ora como foram repartidas.

E por que outras alguumas cousas tem o dicto senhor duque mandado dar aas igrejas das dictas ilhas per Diogo Marquez ¹⁷⁸ que la enviou por contador que aquy nom sam assentadas por agora.

Item de vistimentas de pano frances com seus atavios e huuma cruz de Christo

Item de cortinas de sarja vermelha	VII peças.
Item de castiçaes grandes d'açofer pera cirios	VII peças.
Item de fromtaes com a dita Cruz de Christos	XIII peças.
Item de galhetas	VII peças.
Item de pedras d'ara com caxas de oiro	XXVIII peças.
Item de caldeiras grandes de latam per agoa benta	VII peças.
Item de caxas d'estanho pera olio	VII peças.
Item de bacias de latam pera oferta	VII peças.

[f. 286r] Na recadaçom de Pero de Barcelos da conta que lhe foy tomada o anno de LXXXV estan ¹⁷⁹ estas vistimentas levadas em despesa ao dicto Pero de Barcellos e nom se da razom a quem foram entregues nem pera que igreja se derom.

Item de vestimentas de çatim verde	I peça.
Item de vestimentas de damasco roxo	I peça.
Item d'alvas de lenço com seus aparelhos duas	II peças.
Item de vistimentas de lenço com suas alvas e aparelhos	I peça.

¹⁷⁸ Rasurado *seu con.*

¹⁷⁹ Corrigido sobre *estas*.

As quaes diz que foram fectas per mandado do dicto senhor pera levarem aas ilhas. ¹⁸⁰Levou as Simam Martinz de Lixboa e disse a mym que as entregara em Evora a Diogo da Silva.

[f. 286v] A XXII dias d'outubro de LRIII per mandado d'Alvaro Pereira contador etc. foy entregue a Jaco Çapayo ourives do senhor duque per Frey Joham da Cal samchristão em o convento de Tomar ¹⁸¹ huuma cruz do dicto convento pera a aver de correger o pee della que nom emcaxava. E asy huum braço que he britado e certos pilares. A qual cruz per todas suas peças grandes e pequenas pesou cinquenta e nove marcos e meo.

[ASSINATURA]

JACO ÇAPAYO

A vinte nove dias de dezenbro do anno do nacimiento de Nosso Senhor de mil IIIC^c LRIII por que Jaco Çapayo estava de camynho pera Lixboa tornou a entregar a Alvaro Pereira a cruz em cima contheuda com todas suas peças que outra vez foy todo pesado e entregou cinquenta e nove marcos e meo e por certidam delo se asentou aquy no dicto dia mes e era. Diogo Marquez que o escripvy. E asynou aquy Alvaro Pereira.

[ASSINATURA]

ALLVARO PEREIRA

Eu Alvaro da Costa moço da camara do duque digo que e verdade que receby d'Alvaro Pereyra per mandado de sua senhoria esta cruz suso escrita ha qual pesou cimcoenta e nove marcos e mea onça. E por que e verdade fiz este e asyney em Setubal aos XXVII dias d'agosto de 494.

[ASSINATURA]

ALVARO DA COSTA

¹⁸⁰ De outra mão.

¹⁸¹ Rasurado a cruz.